**A RELEVÂNCIA DA DOSAGEM DA TROPONINA NOS PACIENTES COM DOR TORÁCICA NA EMERGÊNCIA**

Mônica Barros Machado1, Izabella Padilha Fonseca de Carvalho2, Giovana Aleixo Klavdianos3, Alexandre Santos Carvalho4, Daniella Cortes de Melo Ribeiro Dias Oliveira5, Lujain Emaid Masoud Nimer6, Ana Luísa Nunes Gomes7

1-7Centro Universitário Euroamericano (UNIEURO)

monicabarrosm@gmail.com

**Introdução:** As troponinas cardíacas, conhecidas como troponinas T e I, são enzimas marcadoras de alta sensibilidade e especificidade de lesão miocárdica. Segundo as diretrizes atuais da American Heart Association, a medição seriada dessas enzimas é recomendada no intervalo de 3-6 horas do início dos sintomas. Neste sentido, sua dosagem e a interpretação da sua curva é fundamental no diagnóstico de síndromes coronarianas agudas (SCA), bem como, na exclusão de outras patologias que cursam com dor torácica. Ainda, a dor torácica é um sintoma frequente na emergência, comum a inúmeras patologias com potencial gravidade, como pneumotórax, tromboembolismo pulmonar, dissecção de aorta, ruptura de esôfago e infarto agudo do miocárdio (IAM). **Objetivo:** Analisar a importância da dosagem e interpretação dos resultados das troponinas no diagnóstico e exclusão de patologias que cursam com dor torácica na emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na base de dados PubMed, com busca de metanálises e revisões sistemáticas dos últimos 10 anos, com os seguintes descritores: “Dosagem de troponinas”, “Dor torácica”, “Diagnóstico precoce”, resultando em seis trabalhos elegíveis. **Resultados:** Em um episódio de SCA, a necrose dos cardiomiócitos é acompanhada da alteração de troponinas em 2-3h do início da lesão, com pico de elevação entre 12-48h, com posterior queda em 3-10 dias a depender da enzima dosada. A troponina convencional deve ser dosada na chegada do paciente no serviço de saúde, após 3h e, eventualmente, após 6h da chegada. Se houver troponina de alta sensibilidade no sistema, esta pode ser dosada na chegada e após 1h, assim, se a variação for menor que 20% há baixo risco de SCA. Segundo definição universal do IAM, a elevação da troponina acima do percentil 99 do limite superior da normalidade somada à evidência de isquemia miocárdica tem elevada acurácia para diagnóstico de IAM, devendo ser repetida em 2h para avaliar sua curva. **Considerações Finais:** A dosagem da troponina é de fundamental importância, uma vez que corrobora com o diagnóstico de IAM, sendo útil também na estratificação de risco para tratamento invasivo. Além disso, tem estreita relação com a extensão da necrose dos cardiomiócitos e com a fração de ejeção do ventrículo esquerdo, fatores que são decisórios nos desfechos de mortalidade pós IAM. Precedidas de uma triagem efetiva, aplicações de escores de risco e eletrocardiograma, a dosagem das troponinas tem uma enorme relevância no diagnóstico de SCA, além de auxiliar nos diagnósticos diferenciais e prognóstico do paciente em atendimento.

**Palavras-chave**: Dosagem de troponinas. Dor torácica. Diagnóstico precoce.

**Área temática**: Emergências clínicas